

Mensagem 73

Seattle (E.U.A.) 1 de Setembro de 2004

[Continuação da mensagem 72]

Nesta mensagem são apresentados os fenómenos de VIII a X (descritos na mensagem 71) constituídos por 24 versos. Os capítulos e os versos foram indicados do mesmo modo como anteriormente.

VIII O Lampejo da Inteligência, liberdade em relação aos Opostos.

3.38 Tal como o fogo é obscurecido pelo fumo, um espelho pelo pó, e tal como o embrião está envolvido pela membrana, também a memória e o intelecto são obscurecidos pela mente e ego.

3.43 Ter um lampejo da Inteligência para além do intelecto, ter um vislumbre da essência da Existência transcendendo os elementos limitados do ego, vence o inimigo que surge sob a forma de autocomiseração (desejo, ilusão, depressão), que é na verdade difícil de conquistar.

2.15 Na verdade aquele a quem a sensualidade (apesar das perceções sensoriais) não o aflige e para o qual a infelicidade & felicidade são o mesmo, está para pronto para a imortalidade.

2.38 Entreguem-se á guerra contra o perverso, as transgressões; mantendo o prazer e a dor como iguais, bem como o ganhar e perder, vitória e derrota. Deste modo não vos acontecerá nenhum mal.

4.36 Mesmo se fosses o pior de todos os malfeitores, atravessarias toda a maldade no barco da iluminação (o lampejo da Inteligência fora do domínio da consciência separativa).

6.7 Aquele que está disponível para a essência da Existência, que deste modo conquistou os seus elementos limitados do ego e que está portanto em paz, uma tal pessoa é constante (firme) no frio, calor, prazer e dor, em honra e desgraça.

6.9 Aquele que permanece uniforme em relação ao amigo, companheiro e inimigo, que é imparcial no meio do bem e também no meio do mal, ele é na verdade notável porque ele tem muita equanimidade.

5.20 Aquele que conhece Brahma e está estabelecido em Brahma (Inteligência Universal), ele não se regozija ao atingir o agradável, nem treme ao encontrar o desagradável. O seu intelecto é tranquilo e não se ilude.

IX O Misterioso

5.13 O “Outro Indizível” unido ao corpo, senta-se feliz, distante e indiferente a todas as atividades da mente (súplicas, apego, medo e dependência). “Ele” é na verdade o “Governador” desta “Cidade” de nove portões. “Ele” está em inação total (apesar de todas as atividades no corpo serem possíveis devido á ligação com “Ele”). Além disso “Ele” não é a causa de nenhuma atividade da mente (consciência separativa).

7.4 Terra, água, fogo, ar, éter, intelecto, mente e ego --- tudo isto é a “Minha” natureza material em oito partes ou aspetos.

7.5 Mas o Aspetto Transcendental não tem nada a ver com isto, ou seja, é totalmente diferente de tudo isto! E todo o universo é mantido e sustentado NESTE ASPECTO!

9.34 Estejam disponíveis para ISTO, sacrifiquem tudo a ISTO, curvem-se e reverenciem ISTO, sejam constantes (firmes) a ISTO, façam d`ISTO o objetivo principal, unam-se a ISTO, venham a ISTO!

5.17 Estejam absorvidos n'ISTO, fixem-se n'ISTO, mantenham e compreendam ISTO, afastem os males através da consciência d'ISTO e deste modo saiam para fora do ciclo de nascimento e morte da ilusão da mente-ego.

4.39 Aquele que confia e aquele que não converte as percepções em propaganda, realiza ISTO. E tendo realizado ISTO, alcança a Paz Suprema.

4.37 Tal como o fogo abrasador reduz lenha a cinzas, também o fogo da consciência DESTA INTELIGÊNCIA reduz todas as atividades da mente e do ego a cinzas (de SHIVA):

5.29 Tendo conhecido uma faísca DESTA INTELIGÊNCIA (PURUSHA) Que aprecia sacrifícios e austeridades, Que é o poderoso Senhor de todos os mundos e Que é o mais querido Amigo de todos os seres vivos, o sábio alcança a paz irrevocável.

X O Sacrifício do conhecimento para existir o saber.

4.33 O sacrifício do conhecimento é mais auspicioso do que o sacrifício de meras possessões materiais. Todas as ações sem exceção, são totalmente compreendidas quando o conhecimento cessa para que o saber possa existir, ou seja, quando há liberdade em relação ao passado para existir a percepção.

4.34 SAIBAM! Através da humildade, através do questionar (swadhyay), através da prática (de kriya). Só aquele (Satguru) que percebe diretamente a Existência (AQUELE OUTRO INDÍZIVEL) deveria ensinar para guiar outros humanos a este saber.

5.14 Deus (INTELIGÊNCIA) não está interessado em exercer nenhuma autoridade nem em nenhuma atividade mundanas! ELE nem sequer está preocupado com as consequências de tais atividades que são determinadas pelas Gunas ou natureza material.

5.15 O Vazio (Deus) não está interessado nas más ou boas ações de ninguém! As pessoas são iludidas quando a felicidade da sabedoria é envolvida pelo conhecimento adquirido por outros.

5.21 Aquele que não está disponível às influências externas, encontra felicidade na percepção interior. Então ele está unido ao Vazio (não ao ego) e deste modo alcança a felicidade eterna.

6.18 Quando alguém está somente absorvido no Vazio, com os conteúdos da consciência em ordem e deste modo está liberto do apego e súplicas, então diz-se que é um santo.

6.20 Quando a consciência está em repouso e dominada pela prática de yoga e quando a observação (visão) do Vazio acontece sem a divisão entre o observador (espectador) e o observado (espetáculo), então manifesta-se um contentamento supremo.

6.47 De todos aqueles que estão unidos, aquele que submergiu o seu íntimo em MIM (Vazio), honra-ME, cheio de confiança é considerado como o mais unido a MIM (PURNA CHAITANYA), INTELIGÊNCIA UNIVERSAL).